

Nota do editor

Na longa, atribulada e coerente história da OBORÉ a edição do QUEM FOI QUEM NA CONSTITUINTE é um marco.

O DIAP havia trabalhado durante um ano e sete meses acompanhando todas as peripécias do processo constituinte e criteriosamente anotado as votações em todas as questões de interesse dos trabalhadores. A OBORÉ foi então desafiada a editar estes materiais com correção, com presteza e com toda clareza, atributos da informação útil para a democracia e para a luta dos trabalhadores.

É bom que se registre que aquela co-edição OBORÉ/Cortez foi lançada dia 4 de outubro de 1988, em Brasília, na véspera da promulgação da Constituição Federal (CF).

Daí para cá o livro QUEM FOI QUEM NA CONSTITUINTE – e a própria Constituição – "já faz história".

Agora, na previsão dos debates e lutas políticas em torno da revisão constitucional o DIAP, novamente alicerçado no competente trabalho de Antônio Augusto de Queiróz e de sua equipe técnica, procurou levantar o posicionamento de todos os parlamentares a respeito de inúmeras questões de interesse dos trabalhadores e da sociedade. Preparou os questionários, submeteu-os a todos os deputados federais e senadores, tabulou os resultados e novamente desafiou a OBORÉ para, com correção, com presteza e com clareza, viabilizar a edição destes materiais.

Eis aqui o resultado: como pensam as cabeças do Congresso Nacional na revisão constitucional.

Coerente com nosso programa de trabalho, mais uma vez nos orgulhamos de nos associar ao DIAP, aos seus dirigentes, ao seu corpo técnico e às entidades sindicais e associativas – Associação dos Funcionários do Con-

glomerado Banespa e Cabesp (AFUBESP), Associação dos Pilotos da VARIG (APVAR), Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB), Coordenação Autônoma de Trabalhadores (CAT), Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas (FENATTEL), Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Minas Gerais, Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo (SINAFRESP), Sindicato dos Eletricitários do Sul de Minas Gerais (SINDSUL-MG), Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP), Sindicato dos Professores de São Paulo (SINPRO-SP), Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo (SINTETEL-SP) – que coeditam conosco parte desta primeira edição, para entregar ao público leitor este A CABEÇA DO CONGRESSO, que é uma arma de autodefesa dos trabalhadores e da consolidação democrática.

Não basta ter a informação correta. É preciso fazê-la acessível e compreensível a todos, a tempo e em condições favoráveis. Este é o nosso esforço, que esperamos seja multiplicado pelas iniciativas do conjunto do movimento sindical e associativo brasileiros. O DIAP enviará gratuitamente para todas as suas entidades filiadas um exemplar do livro. É o começo.

Nas antigas batalhas, o lema para a carga da cavalaria ligeira era "rápido e mal feito". Nas atuais batalhas em defesa da unidade dos trabalhadores, de seus interesses e da democracia brasileira – em especial o fortalecimento do poder legislativo – o orgulhoso lema da OBORÉ não pode deixar de ser "rápido e bem feito".

Os leitores nos julgarão.

São Paulo, agosto de 1993